

(II) Candidato - me à 5

Presidência da República
porque ^{não aceito este estilo de coisas,} ~~porque~~ o país tem de
ser desbloqueado,
porque ^{é urgente} ~~preciso~~ dar um
~~ultrapassagem a~~ ~~contributo~~ ~~para~~ a resolução
da crise económica insti-
tucionalizada,
porque dou prioridade
às ^{Fundação Cuidar o Futuro} ~~colúmpas~~ verdadeira-
mente políticas sobre as
colúmpas formais,
porque, com a eleição presi-
dencial, ^{entendo poder} ~~fazer~~ encetar um
ciclo regenerador da vida
nacional.



Candidato-me à
Presidência da República
porque me identifico com
o sentido da honestidade
~~de~~ ~~libres~~ com a expressão
coerente da liberdade
individual e nenhuma
força vence e nenhum
dinheiro ou lugar corrompe,
porque ~~acredito que é possível~~
defendo a justiça
baseada no mérito e na
total imparcialidade,
porque acredito na capa-
cidade de cada pessoa
ser responsável perante
si própria e perante a
sociedade.



(II) Se continuasse este 7
estado de coisas — a para-
lisa económica, a instabi-
lidade ^{a pauperização dos valores} política, — o regime
fechar-se-ia sobre si
mesmo.

O descontentamento
face às instituições, expresso
muito por aqueles q de tive-
ram ou de têm o poder,
facilmente conduziria ao perigo
de surgirem soluções de
~~razão~~ expressão autocrá-
tica.



Considero q̄ me cabe ⁸
o dever de dar vazão a
esse descontentamento
propondo uma alteração
democrática não só na
^{portadora} ~~forma~~ ~~afetiva~~ formal
mas também nas suas
expressões a ~~todos os ní-~~
~~veis~~ reais e concretas.

* Fundação Cuidar o Futuro
A consolidação das
instituições democráticas
conseguida no ciclo q̄
agora termina exige q̄
de abra outra lógica,
outra compreensão do
sistema político português.



~~Candidato~~ - me à 9

Essa outra lógica
enuncia-se c/ clareza:

- por acima de tudo o
interesse nacional, a
segurança, o bem-estar
e as ~~felicidades~~ condições p/ a
liberdade e a felicidade
de cada h e de todos os
hs;
- Fundação Cuidar o Futuro
de funcionamento das
instituições em q se
valorize a n/ história
os seus valores;
- abrir um lugar de
a p. no mundo em q
novas descobertas e novos
caminhos nos devolvam o
futuro a q temos direito.



Assim, ^(V) considero 21
plausível q o sufrágio
universal permita a exis-
tência de dois órgãos de
governança — o PR e a
AR — detentores ~~da~~ da
legitimidade q daí advém.

~~Se, por um lado, o~~
quadro de 5 anos da f(p)
e o de 4 anos pto Parla-
mento bem como o carac-
ter uni-pessoal da função
presidencial ~~fora~~ exigem
do PR uma responsabili-
dade q se exprime não
só nos actos q realiza
por competência própria



mas na responsabilização²²
é tem de exigir a todas
as instituições, incluindo
a AR e o Governo.

~~O total respeito é
devon merecer as maiores
parlamenta~~

Eng.^{to} candidato inde-
pendente, coloque-me em
total disponibilidade p.^{ra}
todas as maiorias. Mas
na fase actual da vida
política portuguesa não
posso deixar de tirar
todas as consequências
da lição q. contém 10
anos de adiamento, de
não-formulas adequadas
dos problemas, de monótona
repetição de receitas práticas



de não-cumprimento 23
de programas de Governo
aprovados pela AR,
Nestas limitações, mais
do q̃ na falta de recursos,
é q̃ vejo o ^{verdadeiro} ~~problema~~ sub-de-
seu desenvolvimento e é ~~contra~~
elas q̃ a ^{sua} ~~sua~~ ^{superação} ~~superação~~ ^{q̃}
~~em primeiro~~
lugar, a minha candida-
tura tem de conseguir
p: q̃ o desenvolvimento
seja viável. Entre as
formas de superar
estas limitações,
contar-se o tipo de gover-
nação q̃ o país em
fase de crise aguda
necessária/ requer

Fundação Cuidar o Futuro



bem como a obrigato ²⁴
riedade de estabelecer
balizas claras nos prin-
cípios definidores da
m/candidatura.



Fundação Cuidar o Futuro

III Situating-me como ^{TV} ²⁵
a-partidária, a m/ati-
tude intelectual e moral
é dd já de mediação,
de árbitro independente
entre partidos. Não me
coloca ~~em~~ fora ou à
margem; mas considero
indispensável ao exercício
d função presidencial no
ciclo q se inicia encon-
trar em cada proposta
partidária o q ela tem
de válido e necessário
e convergente p: o
bem do país.



Não tenho dúvidas 26
de q, face à grave situação
do país, todos os par-
tidos contêm em si
ideais e pessoas capazes
de melhorarem a sua
prática e de os levar
a assumir a inteira
responsabilidade pelos
actos q praticam q. - vo
exercício do poder.

Fundação Cuidar o Futuro



Reconheço a todos os
partidos legais idêntica
dignidade formal. ~~mas~~
~~respeito - os tanto mais~~
Se algo os distingue,
é a sua capacidade de

querem plataforma ^{autêntica} mas, de 27
expressão organizada
de correntes políticas pre-
sentes na opinião pública
e de exprimir^{em}, na sua
organizaç^o interna, a
democraticidade a q^{ue}
estão vinculados q^{ue} ~~to~~
integram as instituições
democráticas do poder
político.



Mas recuso firme-
mente que as lutas pelo
poder pervertam o funcio-
namento da vida democrática.

Entendo a política
como a capacidade de
estruturar as relações
sociais, de estimular
as realidades vivas pre-
sentes na sociedade e
de congregar esses es-
forços ~~nesses~~ em pro-
jectos dinamizadores
de sociedade.

É nesse contexto - o
de uma sociedade viva-



7 o Estado e os agentes²⁹
políticos devem actuar.

A minha candidatura à Pres. da Rep. vem
quebrar e dividir as
unidades complicidades
institucionalizadas e
bloqueiam a sociedade
portuguesa.

Fundação Cuidar o Futuro

Assumo frontalmente
essa ~~con~~ situação porque
só através dela poderá
recompor-se a sociedade.

